

750

EDIÇÃO EXTRA

13/10/1.967

1. Abertura Geral
2. Manchetes
3. Ponto Final (Maurício)
4. COMERCIAL
5. Notícias Gerais
6. Crônicas da Vida Alves
7. Notícias Internacional
8. COMERCIAL
9. Revista Diária dos Jornais e Revistas
10. Últimas Notícias
11. Encerramento.

MANCHETES

751

(2)

INCINERADO O CORPO DE CHE GUEVARA

IRMÃO DO CHE NÃO CONSEGUIU VER O CADÁVER

DEBRAU CONFESSA PARTICIPAÇÃO NAS GUERRILHAS

JURISTAS EXAMINAM REGULAMENTAÇÃO DO JOGO DO BIEHO

SERVIDORES FEDERAIS PROGRAMARAM ASSEMBLÉIA MONSTRU
PARA DEBATER REIVINDICAÇÕES

SECRETÁRIO DA SAÚDE PASSA PITO EM MÉDICO FOLGAZÃO

③ 752

ED. MACEDO SOARES --

Lembrem-se do episódio encorvado das siderurgicas? Lembrem-se do rumo caso da siderurgicas, ~~mas~~ as quais surgiram para faturar alto em função do clima psicológico propício, pois àquela altura Edmundo de Macedo Soares estava construindo a Cidade do Aço, em Volta Redonda?

Meia dúzia de malendros de alto coturno "bolaram" a idéia espertíssima, organizaram planos de siderurgicas, tomaram o dinheiro dos incultos, e nada! A economia popular foi lesada em grande estilo um pouco por culpa da própria ingenuidade do homem simples, que vai acreditando na lóbia dos espertalhões, e outro por culpa dos poderes públicos, que demoraram muito tempo para meter o bisturi no tumor de mau caráter. Veio o estouro das siderurgicas de mentira. E muita gente humilde levou na cabeça, perdendo o seu dinheirinho. Outro dia alertei a opinião pública a fim de que tivesse o máximo cuidado com os consórcios que agora se espelham pelo Brasil inteiro: deu a CONCORCIOMANIA no Brasil. A gente pode comprar o que quiser através dos tais consórcios, de milhares GALAXIES granfinérrimos até Volks, o mini-auto oval que o alemão Porche idealizou. Não estranharei nada se qualquer dia desses aparecer algum consórcio vendendo sítios em cemitérios com vantagens excelentes não direi para os defuntos, mas para a família dos que batem as botas, as quais poderão enterrar hoje os seus entes queridos e pagar enterro, túmulo e tudo o mais em módicas prestações, com juros não lá muito elevados... Seria uma espécie de CREDI-MORTE, já que o preço da morte acompanha mais ou menos o preço da vida: a morte está custando rios, só em pensar no preço da morte a gente pode morrer, numa antecipação cruel.

UM CEMITÉRIO -----

(3A) 753

Não tenho nada contra este ou em relação àquele consórcio, mas o povo deve agir com prudência para não ser logrado.

A partir de 11 de novembro os consorciados têm o direito de exigir que os administradores dos consórcios mostrem o extrato bancário da conta-consórcio. Consórcio que não mostrar o extrato, com perdão da palavra, principia a cheirar mal. E o freguês, isto é, o consorciado deve desconfiar para não ser ludibriado.

DELATIN NETO ---

O negócio tomou tal vulto que o Banco Central resolveu agir, em colaboração com as autoridades policiais, tudo para que o episódio das siderurgias de mentirinha não se repita.

Muito cuidado, portanto, ^{que} ~~em~~ os vigeristas não dormem de toucas. Pense bem antes de investir o seu dinheiro.

E PONTO FINAL.

— 4 — 754

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

EE 1967 10 13 5

CÂMERA LOCUTOR

Os juristas Vicente Rao e José Frederico Marques, com a finalidade de emitirem parecer sôbre a regulamentação do jôgo do bicho, estão examinando a matéria sob o aspecto constitucional e jurídico. O exame do problema foi solicitado pela direção da Legião Brasileira de Assistência ante as ponderações de que o projeto poderia ser rejeitado na comissão de justiça da Câmara, como injurídico e inconstitucional.

CÂMERA LOCUTOR

O ministério da justiça vai investigar o desaparecimento do ascensorista José Mota dos Santos, de quem não se tem notícia desde maio de sessenta e quatro, quando foi preso pelo DOPS carioca. A determinação partiu do ministro Gama e Silva, antes de seguir para a Venezuela.

CÂMERA LOCUTOR

Será segunda-feira próxima a posse do teatrólogo JORACY CAMARGO como novo imortal da Academia Brasileira de Letras. Será saudado pelo acadêmico Adonias Filho.

CÂMERA LOCUTOR

Servidores federais programaram assembléia monstro dia vinte e cinco próximo na Guanabara. Vão fazer ao governo as seguintes reivindicações:

CÂMERA LOCUTOR

Aumento imediato de vencimentos, proporcional à desvalorização da moeda. Décimo terceiro salário. Código de vencimentos. Direito de acumular cargos técnicos e funções gratificadas. Paridade de vencimentos com o pessoal do legislativo e do executivo e aposentadoria, para todos, aos trinta anos de serviço, não se justificando as exceções atuais.

CÂMERA LOCUTOR

5A 756

A injustificável recusa de um médico em atender uma paciente débil mental provocou esta madrugada enérgica intervenção do secretário da saúde. A história começou quando um motorista de taxi levou à Central de Polícia uma senhora que, com evidentes sinais de desequilíbrio mental, vinha molestando os transeuntes no centro da cidade.

FILME NEGATIVO

Dr. Coqueiro, delegado de plantão, redigiu ofício encaminhando a enferma ao Hospital Psiquiátrico de Vila Mariana. Acontece que o médico de plantão, dr. BARRADA, resolver barrar a entrada da doente, alegando que a mesma só poderia ser atendida depois das doze horas de hoje. Ciente da ocorrência, a imprensa compareceu ao local e viu quando o dr. BARRADA dispensava uma outra enferma. Carrancudo dizia: "Bó depois do meio dia" para, em seguida, maltratar os jornalistas. Foi quando os profissionais de imprensa resolveram ligar para o secretário da saúde, professor Walter Leser que, colocado a par dos fatos, passou um tremendo pito no médico, determinando o imediato internamento das enfermas. Afinal, o dr. Barrada ficou com a barra suja.

SB 757

CÂMERA LOCUTOR

A comissão que estuda a reforma dos estatutos da ARENA aprovou a adoção de eleições diretas para a presidência da república, tão logo as condições sócio-econômicas e políticas do país a permitam. O senador Daniel Krieger informou que vai comparecer para o dia quinze de novembro convenção nacional da ARENA para que o partido aprove os novos estatutos.

CÂMERA LOCUTOR

O governador Abreu Sodré visitará entre amanhã e domingo as cidades de Avaré, Arandu, Registro e Pariquera-Açu. Vai inaugurar numerosas obras públicas.

CÂMERA LOCUTOR

E agora a crônica de Vida Alves.

Deitado na rua o homem jazia inerte. Alguém, piedoso, por cima do rosto colocou o jornal. E o corpo esperava ser leccionado ao necrotério. Era o fim. Nada mais restava fazer. Em volta pessoas, que elhavam assustadas. O que houve? Que fez? Que crime ou que erro cometeu o pobre homem? E a resposta silente transparecia em cada face. Crime, nenhum. Erro sim, ele praticou. O enorme, o imenso erro de pensar que podia atravessar ileso uma das ruas movimentadas, como são quase todas as ruas da cidade. E para pagar tal erro acabava de morrer atropelado. Era ~~uma~~ uma vítima, mais uma vítima desse erro imenso. Como ele, em outras ruas outros morriam também, e em outros dias, em outras tardes, em outras horas, como ele, ficavam ~~estendidos~~ estendidos, rosto coberto, corpo a mostra, a exposição geral. Mais uma vítima de trânsito, mais uma vítima desse monstruoso trânsito de nossa grande capital. E para quem olhava ficava ainda a pergunta que ~~ninguém~~ não obteve resposta: de quem foi a culpa? Do motorista? Do transeunte? Do ~~NET~~ progresso? Da civilização? Do NET? De quem? De quem?

A resposta, porém, que ninguém deu, talvez seja uma só: São Paulo, com o seu trânsito imenso, sua imensa confusão, não tem lugar para pedestres. Atravessar a rua ~~é~~ uma aventura. Fazê-lo em lugar de movimento, um erro, um erro grave, de consequências imprevisíveis. E haverá lugar sem movimento? Atravessar ~~nas~~ nas faixas, ~~NET~~ dizem os mandamentos? E onde estão as faixas? No centro, algumas, mas nos bairros, prati-

64

759

canente nenhuma, além de que, pedestre, em São Paulo, detesta faixa. ~~refere e~~ meço enfrentar os carros, tão acostumada está a desorganização. Mas já e tempo disse terminar. ~~As~~ vítimas do trânsito clamam por uma maior proteção, para si próprias, se conseguiram sair vivas dos desastres, para seus irmãos, para todos os demais, se já jazem mortos, em seus túmulos frios. ~~elas~~ ^{elas} clamam. ~~com~~ elas todos nós. E tempo de se poder atravessar as ruas da capital, com maior segurança. E tempo de se aprender a atravessar as ruas da capital, para se poder ter segurança. Tudo junto: pedestre, motorista, autoridades de trânsito, tudo e todos devem trabalhar para isso. São vidas que se perdem a todo instante. São ~~xxx~~ famílias que se enlutam a cada minuto. Atravessar bem, no lugar certo e um dever, mas ter esse lugar marcada no chão, em cada esquina e um direito de todo cidadão paulista no. ~~xxxxxxxxxxxx~~ Nos olhos de todos aquela figura triste do morto, deitado no chão. Mais uma vítima que foi do erro de querer atravessar uma rua e chegar ao seu destino. E em nome dela que falo. E nela que penso. E a/por ela que peço: mais segurança nas ruas da minha triste São Paulo.

EDIÇÃO EXTRA

13-10-1967

FILME INTERNACIONAL

7A

CÂMERA: LOCUTOR

760
São raras, mas de quando em vez
chegam ao Ocidente...

~~MEC
EST~~

FILME POSITIVO

...reportagens filmadas na China Comunista,
como esta que foi distribuída recentemente
pela Agência de Notícias Nova China, atra-
vés de Hong Kong. O que vemos é a chegada,
a Pequim, de uma delegação do Viet Cong, pa-
ra as comemorações do décimo-oitavo anivers-
sário da revolução comunista na China. A de-
legação era chefiada por FIN VAN DAN, apresen-
tado pelos comunistas como "um herói de guerra".
Membros de cinco outras delegações norte-vietna-
mitas, que já se encontravam na China, recepcio-
naram os representantes do Viet Cong, juntamente
com autoridades do governo de Pequim. O texto
distribuído pela Agência Nova China, para acom-
panhar este filme, era assim: "As massas revolu-
cionárias de Pequim, em número de dezenas de mi-
lhares, saíram às ruas e estiveram no aeroporto
da capital para, entusiasticamente, dar as boas-
vindas à bondosa, camarada e ~~heróica~~ heróica dele-
gação do Vietnam do Sul, que aqui chegou proceden-
te da linha de frente na luta contra os Estados
Unidos".

SOMs
MÚSICA
ALLEGRO.

COMERCIAL
EST. 1878. 2004 THE FIRM OF J. & W. G. & CO.

COMERCIAL
EST. 1878. 2004 THE FIRM OF J. & W. G. & CO.

COMERCIAL
EST. 1878. 2004 THE FIRM OF J. & W. G. & CO.

DIÁRIO DA NOITE ---- O Diário da Noite insere hoje, na primeira página, a seguinte manifestação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, em homenagem aos companheiros associados Belle Alves, Antonio Moira e Walter Giselle pela cobertura realizada na Bolívia.

O coração tem razões que a razão precisa compreender.

Compareça ao saguão dos Diários Associados, a partir do dia 17, quando se iniciará a grande campanha. São Paulo tem o dever de aceitar o desafio das doenças do coração.

O Nelson Toedli, colaborador da Edição Extra, trouxe-me hoje velha Manchete, de setembro de 1961. Um número muito oportuno.

Vejam a capa da revista Manchete, em 2 de setembro de 1961. Lá estão o presidente Jânio Quadros e Che Guevara, com a cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul no peito. Essa condecoração precipitou séria crise política que iria evoluir de tal forma que acabaria puxando o tapete sob os pés de Jânio, levando-o à renúncia.

Por sinal que o último número do MARCH, de Paris, que me foi trazido pela Air France, insere uma declaração de Guevara, talvez a última. Disse ele a um repórter francês, na Bolívia: "Tenho fôlego de gato, tenho sete vidas". O coitado se enganou. Tinha uma só vida.

Houve quem quisesse negar a glória jornalística da equipe associada, na Bolívia. Isso faz lembrar um velho conceito segundo o qual a vitória tem vários donos, mas a errada um dono só...

MANCHETE ----

Atenção!

CÂMERA APROXIMA
FOCALIZANDO REVISTA
TA



DIÁRIO DE S. PAULO -- Enquanto os restos mortais de Guevara estavam sendo incinerados, revelava-se o propósito do presidente Barrientos: vai erguer em Vale Grande um monumento para cultuar a memória de soldados e camponeses bolivianos exterminados pelo grupo guerrilheiro.

--
Leio que experimentou ligeiras melhoras o Prof. Theotônio Monteiro de Barros Filho, ex-ministro da Educação e Cultura e catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo.

KRUCHEV ----

--
Eis uma frase de Kruchev, proferida quando ~~falava~~ da façanha do astronauta Titov: Os americanos não lançam satélites artificiais. Dão um pulo no espaço e caem n'água. Nós ficamos muito felizes pelo fato de seus aviadores não se afogarem.

Kruchev se enganou. A verdade é que sob mais de um aspecto os americanos estão ganhando a corrida espacial, admitindo-se que chegarão primeiro à Lua.

Estenção. Depois de amanhã, domingo, em Assis, a 9a. REUNIÃO DA FAMÍLIA MUNICIPALISTA, uma promoção do jornal TRIBUNA DOS MUNICÍPIOS, dirigida pelo jornalista Urbano Cordeiro. Peço encarecidamente ao Prof. Paulo Ribeiro, que receberá o título de um dos melhores prefeitos do interior, que represente na festa municipalista que Urbano Cordeiro promoverá depois de amanhã em Lins.

Agora, na sala de reportagem da Edição Extra, o
companheiro Cesar Montezaro recebe o sr.
para uma breve entrevista sobre a borracha e o
congresso que se vai instalar em São Paulo, com
a presença do ministro Adgundo de Macedo Soares.
Será, por certo, um entrevista ao longo de um temário
elástico, embora deva ser curtinha, em termos de tempo,
como uma borracha de escolar...

A seguir, na sala de reportagem da Edição Extra, o
 companheiro Cesar Montalvo recebe o sr.
 para uma breve entrevista sobre a borracha e o
 congresso que se vai instalar em São Paulo, com
 a presença do ministro Edmundo de Macedo Soares.
 Será, por certo, um entrevista ao longo de um tomáio
 elástico, embora deva ser curtinha, em termos de tempo,
 como uma borracha de escolar...

LIZABETH -----

Domingo
 A seleção dos novos estará jogando no Estadio "Dr. Gualter Nunes", numa promoção do Lions, Rotary e Clube dos 13 de Tatal, em beneficio do Natal das Crianças Pobres. Caravanas de ^{Sorocaba} Itapetininga, Tietê, Lorenjal Paulista, Cerquilho, Boituva, Capela do Alto, Santo Antonio, Porangaba, Torre de Pedro e de outras localidades vizinhas viajarão para a terra de Paulo Setubal para assistir à ^{grande} partida de futebol.

M. M. ICIO -----

Os lobos de Amparo seguem o exemplo dos mecos do LAR MONTE LORES. E lançaram a TOCA DOS LEÕES, uma cantina onde os próprios lobos e suas decoradoras trabalham, cozinhando e servindo à clientela. Com isso eles arrecadam fundos para a Campanha do Natal. O jornal O COMERCIO, de Amparo, recopila o belo exemplo.

LIZABETH --

Alô, alô, Polícia... Telefonista, quero falar com a Polícia...
 (PAUSA) Ah, meu Deus, esta ligação não se completa...

M. URI -----

É pena, Elizabeth... Eu queria também ligar pra Polícia, pois o povo está sendo assaltado: aumentam o preço do que se anunciava. Diziam que o aumento seria de 5 centavos. Ontem a carne foi entregue aos açougadores custando 10 centavos, com cruzeiros antigos a mais do que o preço em vigor na semana passada.

LIZABETH -----

Alô, Delegacia de Ordem Economica... Telefonista, não liga, como é que eu faço? Ah, meu Deus...

M. URI -----

Liz, o jeito é instituir o CREDITO-CARNE, com hoje o seu minímo e pagar tudo em vinte prestações móticas com correção monetária...

LIZ -----

Parabens aos invernalistas. Parabens aos tubões dos frigoríficos. Parabens Pêsames ao povo.